

**CENTRO  
SOCIAL  
DE REMELHE**



**Relatório de Avaliação do Plano de Atividades e Contas 2025**

A small, handwritten mark or signature in black ink, located in the lower right quadrant of the page. It appears to be a stylized signature or initials.

## Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades e Contas

Ano 2025

### Índice

1. Introdução .....	3
2. Avaliação do Nível de Execução do Plano Anual de Atividades .....	3
3. Projetos Desenvolvidos .....	3
4. Obras e Intervenções de Manutenção .....	4
5. Aquisições e Investimentos .....	4
6. Avaliação por Resposta Social .....	5
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) .....	5
Centro de Dia .....	5
Creche .....	5
7. Aspetos Positivos a Destacar .....	5
8. Aspetos a Melhorar .....	6
9. Apreciação Global .....	6
10. Propostas de Melhoria .....	6
11. Avaliação dos Objetivos Operacionais .....	7
12. Análise Global dos Resultados .....	10



## 1. Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar a avaliação do nível de execução do Plano Anual de Atividades e Contas do Centro Social de Remelhe D. António Barroso referente ao ano de 2025.

Este documento pretende refletir sobre o trabalho desenvolvido ao longo do ano, analisando a concretização das atividades previstas, bem como os projetos, obras e investimentos realizados pela instituição. Pretende ainda identificar os principais aspetos positivos alcançados e os pontos que poderão ser alvo de melhoria, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

De forma geral, considera-se que o plano foi executado de modo globalmente satisfatório, tendo sido desenvolvidas as atividades previstas e concretizados diversos projetos relevantes para o funcionamento e crescimento da instituição.

---

## 2. Avaliação do Nível de Execução do Plano Anual de Atividades

Ao longo do ano de 2025 foram realizadas diversas atividades dirigidas aos utentes e à comunidade, procurando promover o bem-estar, a participação social e a qualidade de vida dos mesmos.

As atividades desenvolvidas abrangeram as diferentes respostas sociais da instituição, envolvendo sempre que possível utentes, famílias, colaboradores e parceiros da comunidade.

De uma forma geral, as atividades previstas foram concretizadas de acordo com os objetivos definidos, contribuindo para o reforço da dinâmica institucional e para a melhoria dos serviços prestados.

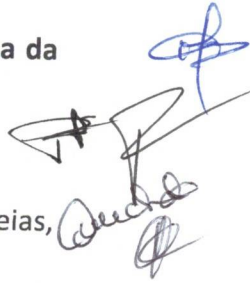
---

## 3. Projetos Desenvolvidos

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidos ou iniciados vários projetos relevantes para o crescimento e melhoria da instituição, destacando-se:

- Continuação do desenvolvimento do **projeto de arquitetura e engenharia referente ao espaço multiusos**, cuja edificação se pretende realizar no espaço situado a sul do edifício existente;
- Participação no **Projeto BPI Sénior**, promovido pela Fundação La Caixa;

- Desenvolvimento de procedimentos com vista à **obtenção da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade**;
- Implementação de medidas destinadas à **melhoria da eficiência energética da instituição**;
- Adjudicação da **candidatura ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência)**;
- Integração no grupo **Educadoras em Rede**, promovendo a partilha de ideias, metodologias e materiais de intervenção educativa;
- Continuação da participação no **Projeto Capacitar para Cuidar**.



Estes projetos contribuíram para o reforço da qualidade dos serviços prestados, para a capacitação das equipas e para o desenvolvimento institucional.

---

#### 4. Obras e Intervenções de Manutenção

Durante o ano de 2025 foram realizadas diversas intervenções com o objetivo de assegurar a manutenção, conservação e melhoria das instalações da instituição.

Entre as principais intervenções destacam-se:

- Realização de obras de manutenção em diferentes espaços da instituição;
- Pequenas reparações e intervenções de conservação necessárias ao bom funcionamento das instalações.

Estas intervenções permitiram garantir melhores condições de funcionamento e maior conforto para utentes, colaboradores e visitantes.

---

#### 5. Aquisições e Investimentos

No âmbito da melhoria das infraestruturas e da modernização da instituição, destaca-se a seguinte aquisição:

- Aquisição e instalação de 110 painéis fotovoltaicos, com o objetivo de promover a eficiência energética, reduzir os custos associados ao consumo de energia e contribuir para práticas ambientalmente sustentáveis.

Este investimento representa um passo importante na modernização da instituição e na adoção de soluções energeticamente mais eficientes.

## 6. Avaliação por Resposta Social

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Ao longo do ano de 2025 procurou-se assegurar o bem-estar, conforto e qualidade de vida dos utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Foram desenvolvidas diversas atividades de animação sociocultural, promovendo a participação ativa dos utentes e incentivando a convivência e o fortalecimento das relações interpessoais. Sempre que possível, foram dinamizadas iniciativas com a participação das famílias e da comunidade.

A equipa técnica e de apoio manteve um acompanhamento próximo dos utentes, procurando responder às suas necessidades e garantindo a qualidade dos cuidados prestados.

---

### Centro de Dia

No Centro de Dia continuou a ser prestado apoio aos utentes da comunidade, contribuindo para a manutenção da sua autonomia e qualidade de vida.

Ao longo do ano foram promovidas atividades de convívio, estimulação cognitiva e ocupação dos tempos livres, bem como apoio nas necessidades básicas do dia a dia.

Esta resposta social continua a assumir um papel importante no combate ao isolamento social e no apoio às famílias.

---

### Creche

Durante o ano de 2025 a resposta social de Creche desenvolveu diversas atividades pedagógicas e lúdicas, tendo em conta as necessidades e o desenvolvimento das crianças.

A equipa educativa promoveu um ambiente educativo seguro, estimulante e adequado às diferentes fases de desenvolvimento infantil, privilegiando metodologias que incentivam a exploração, a criatividade e a interação social.

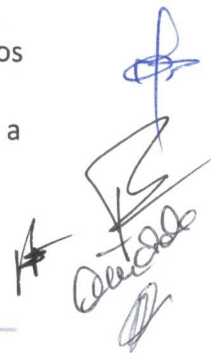
Foi igualmente mantida uma relação de proximidade com as famílias, valorizando a sua participação no processo educativo das crianças.

---

## 7. Aspetos Positivos a Destacar

Durante o ano de 2025 evidenciaram-se vários aspetos positivos no funcionamento da instituição, nomeadamente:

- Envolvimento da comunidade nas iniciativas promovidas pela instituição;
- Proximidade e abertura às famílias, reforçando a relação entre a instituição e os familiares dos utentes;
- Apoio e colaboração de parceiros institucionais, fundamentais para a concretização de diversas atividades e projetos;
- Dinamização de iniciativas que promoveram a participação ativa dos utentes.
- Implementação do sistema de gestão da qualidade.



## 8. Aspetos a Melhorar

Apesar dos resultados positivos alcançados, foram identificados alguns aspetos que poderão ser melhorados no futuro:

- Melhoria das condições do parque de estacionamento;
- Reforço da manutenção das instalações, nomeadamente pinturas interiores e reparação de fissuras;
- Melhoramento da imagem exterior da instituição;
- Maior envolvimento da equipa nas atividades promovidas pela instituição.

## 9. Apreciação Global

De uma forma geral, considera-se que o Plano Anual de Atividades para o ano de 2025 foi cumprido, tendo sido alcançados vários dos objetivos definidos pela Direção.

Registaram-se melhorias ao nível da organização interna, gestão dos serviços e desenvolvimento de projetos, contribuindo para a qualidade dos serviços prestados aos utentes e para o fortalecimento da instituição.

## 10. Propostas de Melhoria

Tendo em vista a melhoria contínua da instituição, apresentam-se as seguintes propostas:

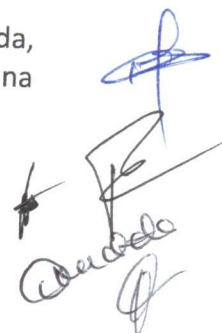
- Continuação dos arranjos e melhoramentos dos espaços exteriores;
- Renovação e melhoria do mobiliário utilizado pelos utentes;
- Reforço da manutenção preventiva das instalações;
- Promoção de um maior envolvimento da equipa nas atividades institucionais;
- Continuação da aposta na qualidade dos serviços e no desenvolvimento institucional.

## 11. Avaliação dos Objetivos Operacionais

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, foram definidos diversos objetivos operacionais e respetivos indicadores de desempenho, com o objetivo de monitorizar e avaliar o funcionamento da instituição ao longo do ano.

A tabela apresentada em anexo apresenta os objetivos definidos, os respetivos indicadores, as metas estabelecidas e a avaliação final relativa ao ano de 2025.

De um modo geral, verifica-se que a maioria dos objetivos definidos foi atingida, refletindo o empenho da instituição na melhoria contínua dos serviços prestados e na eficiência da gestão dos recursos.


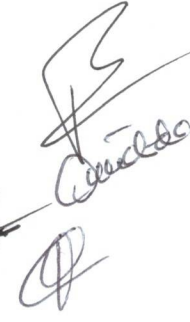



Handwritten signature and stamp, likely indicating approval or completion of the report.

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultados	OBS
Garantir sucesso nas auditorias	N.º de não conformidades	<8	0 não conformidades	Atingido
Redução de Custos com a Eletricidade	Consumo de Eletricidade Custo Mensal da Eletricidade	Reduzir em 40% até ao final do ano	25%	Atingido
Aumentar o grau de satisfação das partes interessadas	Grau de satisfação de colaboradores, parceiros e utentes das diversas respostas sociais.	≥80%	84,15%	Atingido
Aumentar as Parcerias	N.º de novas parcerias	≥2	IP-consultoria Acib	Atingido
Desenvolver projetos institucionais	N.º de novos projetos integrados	≥2	4	Atingido
Desenvolver atividades para convívio dos colaboradores	% de colaboradores participantes nas atividades	≥75%	30%	Não atingido
	N.º de atividades realizadas	≥4	2	Não atingido
Desenvolver atividades com as famílias	N.º. de atividades realizadas	≥5	5	Atingido
	% de famílias participantes nas atividades	≥75%	90%	Atingido

*(Handwritten signatures and initials)*

Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Resultados	OBS
Melhorar as infra-estruturas	Taxa de cumprimento/cadernos de encargo	≥40%	100%	Atingido
Promover ações de formação e qualificações de acordo com as necessidades dos colaboradores	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Formação	≥70%	63%	Não Atingido
	Taxa de participações nas formações	≥90%	95%	Atingido (90%)
Implementar a qualificação dos fornecedores de modo a reduzir os custos	% de fornecedores qualificados/reavaliados	= 100%	100% avaliados	Atingido
	% de redução dos custos em consumíveis mensais	≥2%	3,7%	Atingido
	% de redução das despesas fixas	≥15%	2,3%	Atingido
Promover atividades junto dos sócios	N.º de Atividades Realizadas para os Sócios	≥2	2	Atingido
Participar em eventos locais	% de eventos locais nos quais a instituição participa	≥75%	80%	Atingido

## 12. Análise Global dos Resultados

Da análise efetuada aos objetivos operacionais definidos para o ano de 2025, destaca-se que a maioria das metas estabelecidas foi cumprida com sucesso.

Entre os objetivos atingidos salientam-se:

- A redução dos custos com eletricidade, fruto das medidas implementadas para melhoria da eficiência energética;
- O aumento das parcerias institucionais e o desenvolvimento de novos projetos;
- A implementação de mecanismos de qualificação de fornecedores, permitindo uma maior racionalização de custos;
- A participação em eventos locais, reforçando a ligação da instituição à comunidade;

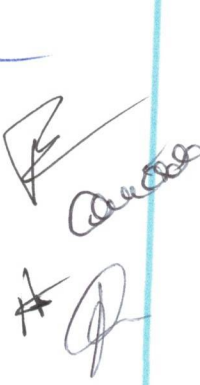
Verificou-se igualmente um nível elevado de participação nas ações de formação, contribuindo para a qualificação e desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Por outro lado, alguns objetivos não foram totalmente atingidos, nomeadamente:

- A realização de atividades de convívio entre colaboradores;
- O cumprimento do Plano Anual de Formação.

Estes resultados serão objeto de reflexão interna, com vista à definição de estratégias que permitam melhorar o desempenho nestas áreas no futuro.

Os mesmos demonstram o compromisso da instituição com a **melhoria contínua, a qualidade dos serviços prestados e a gestão eficiente dos recursos**, princípios fundamentais para o cumprimento da sua missão social.





# Relatório de monitorização do Plano Anual de Atividades 2025/2026

Creche

### Introdução

O presente relatório de monitorização do Plano Anual de Atividades corresponde ao período compreendido entre **setembro de 2025 e janeiro de 2026**, incidindo sobre o acompanhamento da implementação das atividades sociopedagógicas previstas, bem como sobre a análise do respetivo grau de cumprimento. Este processo permite avaliar a concretização do planeamento definido para o referido período, tendo por base os registos e evidências recolhidos ao longo da prática educativa.



### Avaliação do Nível de Execução do Plano Anual de Atividades

MÊS	DIA	ATIVIDADE /ESTRATÉGIA	AVALIAÇÃO E EXECUÇÃO			FINALIDADES	Resultados atingidos	
			Planeada e executada	Planeada não executada	Justificação por não ser executada		Sim	Não
Set.		Adaptação e interação	x			Promover a integração das crianças	x	
		Desfolhada	x (pela sala 3)			- Proporcionar interação do grupo com o exterior	x	
		Vindima		x	Decisão da equipa			x



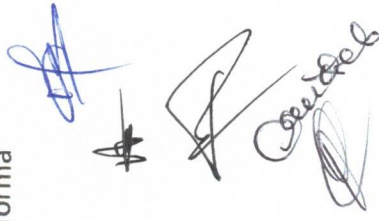



#### Aspetos que poderiam ser melhorados

- ✓ Na atividade desenvolvida com a nutricionista, considera-se pertinente **direcionar e adaptar melhor a dinâmica aos grupos de crianças mais pequenas**, adequando a linguagem, a duração e os materiais utilizados às suas necessidades e níveis de desenvolvimento, de forma a potenciar o envolvimento e a compreensão da atividade.

#### Apreciação global do plano anual de atividades

Atendendo aos registos apresentados, verifica-se que o número de atividades planeadas corresponde ao número de atividades executadas, evidenciando uma **taxa de execução de 100%** nesta avaliação semestral.



Código	Elaborado por	Aprovado por
IMP219.00.2025	GP Assinado por: Rute Daniela Rodrigues Saraiva Num. de Identificação: B114758281 Data: 22-01-2026 15:04:55 +00:00 	DS/D Assinado por: Ana Maria Esteves Rodrigues Baptista Num. de Identificação: 11889612 Data: 2026.03.10 12:12:35+00'00'

- DS – diretora de serviços
- D – direção
- GQ – gestora da qualidade
- GP – gestora do processo





*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

# **Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades 2025**

**ERPI- ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS  
CENTRO DE DIA**

## Introdução

O presente relatório tem como finalidade avaliar a execução e o impacto do Plano Anual de Atividades 2025 no Centro de Dia e na Estrutura Residencial para os residentes, com especial enfoque no cumprimento dos objetivos definidos. O principal propósito das atividades realizadas ao longo do ano foi promover a aprendizagem ao longo da vida, estimular a socialização, reforçar a autonomia e proporcionar experiências que contribuam para o bem-estar físico, cognitivo e emocional dos residentes.

As ações planeadas procuraram responder às necessidades e interesses dos residentes, abrangendo áreas como estimulação cognitiva, motricidade, atividades culturais e recreativas, bem como momentos de convívio e partilha. A avaliação baseia-se em dados quantitativos e qualitativos, recolhidos através da observação direta, registos internos, participação dos utentes e feedback de familiares e equipa técnica.

A análise dos resultados permite aferir o grau de cumprimento dos objetivos, identificar pontos fortes e áreas a melhorar, garantindo que o planeamento futuro continue a promover um envelhecimento ativo, saudável e significativo para todos os residentes.



**Avaliação do Nível de Execução do Plano Anual de Atividades**

MÊS	DIA	ATIVIDADE /ESTRATÉGIA	AVALIAÇÃO E EXECUÇÃO			FINALIDADES	Resultados atingidos	
			Planeada e executada	Planeada não executada	Justificação por não ser executada		Sim	Não
	6-10	<b>Dia de Reis</b> Cantar dos reis pela comunidade – angariação de fundos	X			-Promover o convívio e animação; -Fomentar e reviver tradições;	X	
<b>Janeiro</b> Novas Descobertas	16	<b>Inglês na terceira idade</b> - Aprender palavras básicas em Inglês	X			-Estimular a aprendizagem e de palavras básicas em Inglês, promovendo a estimulação cognitivo, e o contacto com uma nova língua de forma simples e adaptada às suas capacidades.	X	
	30	<b>Passeio virtual por Inglaterra</b> - Explorar paisagens, história e cultura.	X			- Proporcionar aos idosos um passeio virtual por Inglaterra, promovendo o contacto com	X	







<p align="center"><b>Maio</b> Fé e Devoção</p>	17	<p><b>Culinária - Tema Páscoa</b> - Fazer rosca doce</p>		X	Falta de recursos materiais humanos.	- Estimular a autonomia, a memória e a socialização dos residentes	X	
	18	<p><b>Sexta-Feira Santa</b> - Via sacra</p>	X			-Valorizar e dar continuidade a crenças religiosas.	X	
	5	<p><b>Dia da mãe</b> - Eucaristia em honra ao dia da mãe</p>	X			-Comemorar o Dia da Mãe através de uma eucaristia, reforçando a homenagem e a partilha entre os residentes.	X	
	6	<p><b>Motricidade fina</b> - Fazer um terço grande com rolhas de cortiça</p>		X	Falta de material.	- Estimular a motricidade fina e a concentração dos residentes		X
	13	<p><b>Procissão de velas</b> - Realização da Procissão na instituição em Honra à Nossa Senhora de Fátima – atividade intergeracional</p>	X			-Valorizar e dar continuidade a crenças religiosas.	X	
	15	<p><b>Dia a família</b> - Convívio com as famílias, música e lanche</p>	X			-Fomentar e valorizar relações familiares;	X	



Junho	6	<b>Pelos caminhos de Portugal</b> - Escolher a terra de um utente para ele dar a conhecer aos outros residentes	X				- Valorizar as memórias e a história pessoal dos residentes,	X	
	13	<b>Santos populares</b> - Sardinhada	X				- promover a confraternização e o convívio entre os residentes	X	
Sabedoria e Experiência	18	<b>Dia Internacional do Piquenique</b> - Criar um livro de receitas com sugestões do que levar para o piquenique, compartilhadas pelos residentes.		X		Os residentes não quiseram.	- Estimular a criatividade e a partilha de experiências dos residentes		X
	27	<b>Passeio Anual</b> - São Bento da Porta Aberta	X				-Fomentar hábitos e crenças religiosas; -Promover o convívio e participação social;	X	
Julho As Maravilhas da Natureza	4	<b>Ida a uma quinta com cavalos</b> - Verem como se trata de cavalos, tocarem neles, darem de comer		X		Falta de recursos humanos	- Promover a interação com os animais, a estimulação sensorial e o bem-estar.		X
	7	<b>Dia mundial do chocolate - Culinária</b> -Fazer salame de chocolate	X				-Incrementar a participação ativa dos idosos;	X	



	15 e 16	<b>Ida à praia</b> -Época balnear			X	Falta de recursos humanos		-Potenciar os benefícios do ar marítimo;				X
	26	<b>Dia dos avós</b> - Pedir aos netos dos utentes, uma fotografia, para digitalizar e no dia os residentes adivinharem de quem são netos.		X				-Incentivar a participação familiar, assim com os laços afetivos;	X			
Agosto A Magia do Verão	8	<b>Ida à franqueira</b> - Visita ao santuário, oração do terço e lanche convívio.			X	A atividade não foi realizada devido à época de incêndios, que impossibilitou a saída em segurança.		-Valorizar e dar continuidade a crenças religiosas.				X
	13	<b>Dia mundial da fotografia (dia 19)</b> - Tirar fotografia aos residentes, para oferecer no Natal como prenda			X	Falta de recursos humanos		- Promover a participação dos residentes				X

	A definir	<b>Desfolhada</b> -Realização da tradicional desfolhada, com lanche e música.	X	X		-Fomentar o convívio - Proporcionar momento de alegria	X	X
<b>Setembro</b> Cultura e Tradições	25	<b>Dia Mundial do Sonho</b> - Realizar um sonho que seja comum à maioria.		X	Os utentes não quiseram realizar a atividade.	-Fomentar a memória e a partilha.		X
	No dia a seguir aos globos de ouro da SIC	<b>Globos de Ouro Sénior Desfile na passadeira vermelha</b> - Desfile na passarela vermelha com premiação em diversas categorias, incluindo medalhas para os residentes de destaque.		X	Falta de tempo e recursos humanos	-Promover a diversão, a autoestima e o reconhecimento dos residentes		X
<b>Outubro</b> Novas Tecnologias e Conexões Digitais	3	<b>Dia mundial do sorriso</b> - Concurso em duplas: quem consegue não sorrir por mais tempo.	X			-Fomentar o convívio.	X	
	16	<b>Dia Mundial da Alimentação</b> - Culinária – realizar uma receita em que os utentes de outra instituição estão em videochamada a declamar a receita		X	A instituição não conseguiu devido à técnica estar com um problema de saúde.	-Valorizar conhecimentos e saberes; -Incrementar a participação ativa dos idosos;		X

*(Handwritten signatures and initials)*

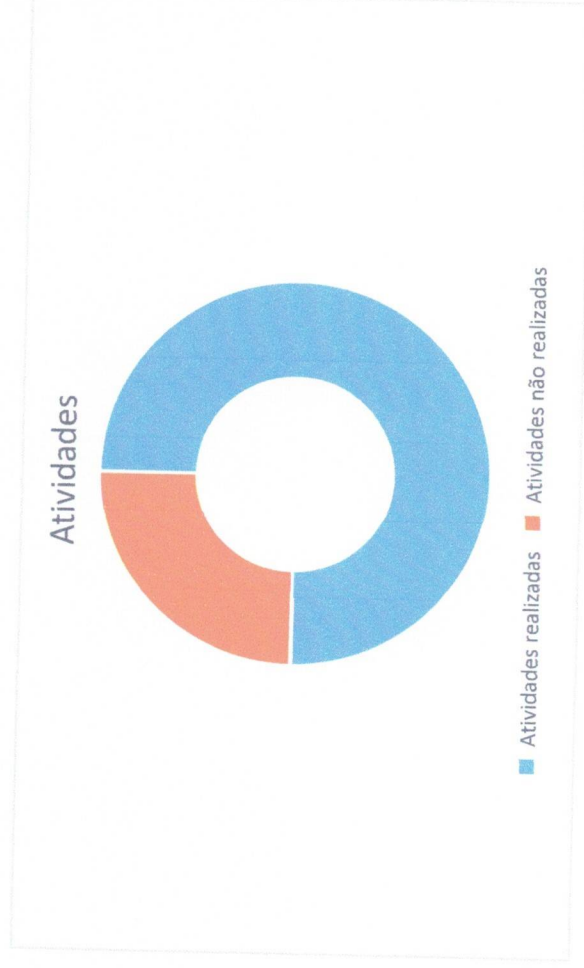




Gráfico conclusivo da tabela



Quado



Análise do Gráfico

No total, estavam previstas 36 atividades ao longo do ano, das quais 27 foram realizadas, correspondendo a 75%, e 9 não foram realizadas, representando 25% do total.

#### Aspetos positivos a destacar

- A grande maioria das atividades planeadas (75%) foi concretizada, demonstrando um elevado grau de planeamento, organização e capacidade de execução por parte da equipa.
- As atividades realizadas abrangeram diferentes áreas (cognitiva, física, social e recreativa), contribuindo para o bem-estar global dos residentes.
- A participação dos residentes nas atividades foi consistente, refletindo interesse e motivação em participar nas ações propostas.
- A diversidade e adequação das atividades às necessidades e interesses dos residentes evidenciam o cuidado na personalização do plano anual.
- O cumprimento da maioria das atividades permite identificar boas práticas que podem ser mantidas e replicadas em futuros planos de atividades.

#### Aspetos que poderiam ser melhorados

- Planeamento alternativo para atividades não realizadas, de forma a reduzir o impacto de fatores externos.
- Maior flexibilização na calendarização das atividades, permitindo reagir a imprevistos sem comprometer a execução do plano anual.








### Apreciação global do plano anual de atividades

O Plano Anual de Atividades 2025 revelou-se uma ferramenta eficaz para promover o bem-estar físico, cognitivo e emocional dos residentes do Centro de Dia e da Estrutura Residencial para residentes. A maioria das atividades planeadas foi realizada, evidenciando um planeamento cuidadoso, ajustado às necessidades e interesses dos residentes, e uma execução consistente pela equipa.

As atividades tiveram um impacto positivo significativo na aprendizagem ao longo da vida, na socialização, no reforço da autonomia e na estimulação de diversas capacidades dos residentes. A variedade de propostas permitiu envolver os residentes em múltiplas dimensões, incluindo desenvolvimento físico e cognitivo, momentos de convívio e cultura.

Embora algumas atividades não tenham sido concretizadas devido a fatores externos, o plano demonstrou flexibilidade e capacidade de adaptação, permitindo alcançar a maioria dos objetivos definidos. A experiência adquirida na sua implementação oferece importantes lições que poderão ser aplicadas no planeamento de atividades futuras, continuando a promover um envelhecimento ativo, saudável e enriquecedor para todos os residentes.



<b>Técnica Responsável</b> Marta Carvalho	<b>Diretora de Serviços</b> Ana Rodrigues Batista	<b>Presidente da Direção</b> Paulo Batista
Assinatura: 	Assinatura: 	Assinatura: 
Data: ___/___/___	Data: ___/___/___	Data: ___/___/___

# RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2025

## DIREÇÃO:

Presidente - Paulo Batista  
Vice-Presidente – Francisco Oliveira  
Secretária - M<sup>a</sup> Cândida Coutinho  
Tesoureiro - Manuel Senra  
Vogal - Maria Fátima Carneiro

## IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

**CENTRO SOCIAL DE REMELHE(D.ANTÓNIO BARROSO)**

Rua da Calçada, 113 - Remelhe - 4755-455 BARCELOS

NIPC 509 331 912

IPSS -inscrição nº 19/06, a fl.32vºno livro nº11 das Ass.de Solidariedade Social, de 07/12/2005

## Relatório de Gestão – Ano 2025

(Artigos 29º e 35º dos Estatutos)

A Direção do Centro Social de Remelhe D. António Barroso, vem apresentar e submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2025, nos termos dos artigos 29º e 35º dos Estatutos,

que, de acordo com os registos e documentação anexa, apresentou um Resultado Positivo de 180.324,78, que propomos seja transferido para Resultados Transitados.

Este Resultado, é o saldo entre:

Total de Rendimentos: 1.258.849,98

Total de Gastos: 1.078.525,20;


Propomos assim à Assembleia de Sócios a aprovação das Contas bem como a Proposta da Aplicação dos Resultados.

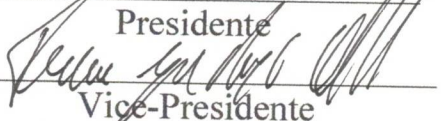
Resta-nos agradecer o bom trabalho de equipa que todos os colaboradores prestaram, para o bom serviço deste Centro Social.

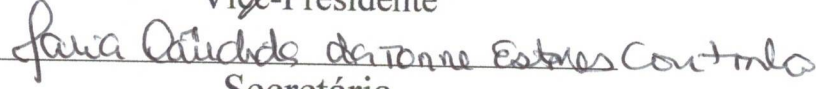
O presente Relatório de Gestão do exercício de 2025, integra as seguintes peças contabilísticas de apresentação de contas: Balanço, Demonstração dos Resultados, Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, e, Balancetes Analíticos Antes e Após o Encerramento do Exercício, elaborados de acordo com as Normas Contabilísticas para o Setor não Lucrativo.

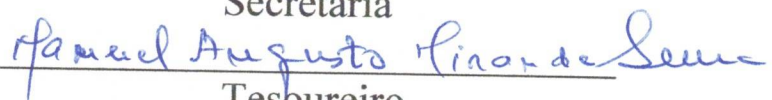
Remelhe, 18 de Março de 2026.

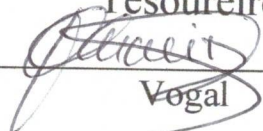
A Direção:

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Vice-Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Secretária

  
\_\_\_\_\_  
Tesoureiro

  
\_\_\_\_\_  
Vogal

RESULTADOS EM 31.12.2025 E COMPARAÇÃO COM 2024								
		83		<=TotUtentes				
		42		<=TotFuncion				
Linha	RENDIMENTOS E GANHOS:	ANO 2025	%do Tot	ANO 2024	%doTot	Diferença	%+/-	
1	Participações da Seg.Social para Utentes(7511)	Subsid.ISS UT.	530 843,78	42,17%	441 070,75	39,61%	89 773,03	20,35%
2	Prestação de serviços aos Utentes(Mensalidades)(72-722)	Faturação Ut.	564 109,06	44,81%	551 429,68	49,52%	12 679,38	2,30%
3	Quotas recebidas dos associados(722)	Quotizações	1 020,00	0,08%	1 198,00	0,11%	-178,00	-14,86%
4	Donativos	Doações/Her.	131 098,06	10,41%	72 516,10	6,51%	58 581,96	80,78%
5	Participação do IEPF (Formação Profissional)	Subs.Outras EP	9 013,88	0,72%	11 050,80	0,99%	-2 036,92	NA
6	Indemnizações sinistros pelas Seguradoras(7872)	Outros Rendim	5 327,00	0,42%	1 553,93	0,14%	3 773,07	NA
7	Subsidio p/Investim.PARES e F.Soc.Social, corresp.Desval.Ativos(7883)		16 738,20	1,33%	33 315,08	2,99%	-16 576,88	-49,76%
8	Outros		700,00	0,06%	1 500,00	0,13%	-800,00	NA
9	SOMA-I		1 258 849,98	100,00%	1 113 634,34	100,00%	145 215,64	13,04%
<b>GASTOS E ENCARGOS:</b>								
13	Electricidade		37 197,15	2,95%	50 004,97	4,49%	-12 807,82	-25,61%
14	Combustíveis(Inclui Gas Propano)		14 332,11	1,14%	13 494,60	1,21%	837,51	6,21%
15	Ferramentas e Utensílios		1 456,86	0,12%	2 371,41	0,21%	-914,55	-38,57%
16	Água e Saneamento		5 742,51	0,46%	7 349,51	0,66%	-1 607,00	-21,87%
17	Material de escritório (papel e outros consumíveis)		954,38	0,08%	1 455,77	0,13%	-501,39	-34,44%
18	Artigos para Ofertas em convívios, eventos, natal, creche etc.		1 074,89	0,09%	3 177,17	0,29%	-2 102,28	-66,17%
19	Despesas de Comunicação(telefone, correios, etc.)		1 468,95	0,12%	1 843,46	0,17%	-374,51	-20,32%
20	Seguros(excluído acidentes de trabalho)		9 663,41	0,77%	9 138,42	0,82%	524,99	5,74%
21	Deslocações e Transportes Utentes		40,85	0,00%	32,80	0,00%	8,05	24,54%
22	Contencioso e Notariado (Finanças, Conservatória, etc.)		890,66	0,07%	25,00	0,00%	865,66	NA
23	Despesas com Limpeza Higiene e Conforto(inclui medicação)		49 756,28	3,95%	48 047,98	4,31%	1 708,30	3,56%
24	Trabalhos Especializados (Contratos de assistência técnica)		28 977,80	2,30%	22 338,45	2,01%	6 639,35	29,72%
25	Conservação e Reparação.		16 953,46	1,35%	22 161,14	1,99%	-5 207,68	-23,50%
26	Desvalorização do Imobilizado(Ativos Fixos Tangíveis=Edifício e outros)		61 562,24	4,89%	57 049,98	5,12%	4 512,26	7,91%
27	Impostos(IMI, selo, taxas camarárias, quotas CNIS, etc.)		730,00	0,06%	305,77	0,03%	424,23	138,74%
28	Gastos bancários (Juros e outros)		14 582,09	1,16%	19 357,33	1,74%	-4 775,24	-24,67%
29	Provisões Específicas do Setor		0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	#DIV/0!
30	Gastos com o Pessoal(Inclui seguro acidentes de trabalho)		750 027,10	59,58%	687 079,26	61,70%	62 947,84	9,16%
31	Outros	*	2 401,55	0,19%	14 219,24	1,28%	-11 817,69	-83,11%
32	Honorários dos Técnicos Avençados		12 950,40	1,03%	11 743,00	1,05%	1 207,40	10,28%
33	Iva de Honorários		1 023,96	0,08%	2 490,92	0,22%	-1 466,96	-58,89%
34	Vestuário e calçado utentes e material didático		2 441,29	0,19%	1 293,79	0,12%	1 147,50	88,69%
35	Consumos dos Produtos Alimentares		64 297,26	5,11%	65 765,91	5,91%	-1 468,65	-2,23%
36	SOMA-II		1 078 525,20	85,68%	1 040 745,88	93,45%	37 779,32	3,63%
37								
38	RESULTADO (SOMA-I MENOS SOMA-II)		180 324,78	14,32%	72 888,46	6,55%	107 436,32	147,40%
			Positivo		Positivo		Positivo	

## Comentários para reflexão:

Linha 1: Participação da Seg.Social, aumento de 20%;

Linha 2: Mensalidades Utentes aumentaram 2,3%

Linha 4: Donativos Aumentaram 80,78%;

Linha 13: Gasto com Electricidade: redução de 25,61%;

Linha 14: Gasto com Combustíveis: estabilização;

Linha 25: Gastos de Conservação e Reparação de Equipamentos e Edifício: ligeira redução;

Linha 30: Os Gastos com o Pessoal: natural atualização;

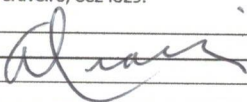
Linha 38: Resultado Positivo.

Remelhe, 18 de Março de 2026.

Alberto Craveiro, CC24829.

Analisado e aprovado na reunião da Direção de:

18/03/2026




*Handwritten initials/signature in blue ink at the top right of the page.*

Centro Social de Remelhe D.António Barroso

**BALANÇO ANO 2025**

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis		1 406 323,95	1 423 951,55
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		11 249,07	11 249,07
Outros créditos e ativos não correntes			
		1 417 573,02	1 435 200,62
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Cientes-Utentes			
Estado e outros entes públicos		12 905,24	3 445,67
Fundadores/beneméritos/doadores/associados		1 234,54	784,65
Outros créditos a receber			3 847,16
Diferimentos		3 766,44	1 436,95
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		332 910,35	216 857,61
		350 816,57	226 372,04
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 768 389,59</b>	<b>1 661 572,66</b>



*Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.*

Centro Social de Remelhe D.António Barroso

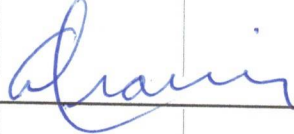
**BALANÇO ANO 2025**  
De Dezembro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euro	
		PERÍODOS	
		2025	2024
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização		612 377,06	539 488,60
Ajustamentos / outras variações Fundos Patrimoniais.			
Subsídios ao investimento		565 995,55	582 492,18
Doações		562 753,98	579 492,18
Outras variações		3 241,57	3 000,00
Resultado líquido do período		1 178 372,61	1 121 980,78
		180 324,78	72 888,46
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 358 697,39</b>	<b>1 194 869,24</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		238 601,89	271 632,33
		238 601,89	271 632,33
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		31 651,56	65 765,31
Fundadores/beneméritos/doadores/associados		15 715,70	14 594,05
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		123 723,05	114 711,73
		171 090,31	195 071,09
<b>Total do passivo</b>		<b>409 692,20</b>	<b>466 703,42</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1 768 389,59</b>	<b>1 661 572,66</b>

A Direção: \_\_\_\_\_

  
 Maria Cândida da Torre Estrela  
 Manuel Augusto Tirante Lima  


O Contabilista certificado: \_\_\_\_\_



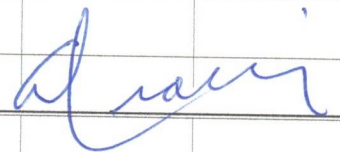
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2025	2024
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		565 129,06	552 627,68
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		670 955,72	524 637,65
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(64 297,26)	(65 765,91)
Fornecimentos e serviços externos		(187 326,51)	(211 187,63)
Gastos com o pessoal		(750 027,10)	(687 079,26)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos		22 065,20	34 869,01
		(730,00)	(305,77)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>255 769,11</b>	<b>147 795,77</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(61 562,24)	(57 049,98)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>194 206,87</b>	<b>90 745,79</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		700,00	1 500,00
Juros e gastos similares suportados		(14 582,09)	(19 357,33)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>180 324,78</b>	<b>72 888,46</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>180 324,78</b>	<b>72 888,46</b>

A Direção: \_\_\_\_\_

O Contabilista certificado:





O presente Anexo, relativo ao período económico compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2025, serve de compilação das divulgações que a nossa instituição considera relevantes e que devem ser objeto de relato, tendo por base o conteúdo do regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

### **1 — Identificação da entidade.**

1.1 — Centro Social de Remelhe D. António Barroso.

1.2 — Sede: Rua da Calçada, 113 – 4755-455 Remelhe - Barcelos.

1.3 — Natureza da atividade: Associação com atividade de âmbito social, reconhecida como IPSS.

### **2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 — Esta Entidade apresenta as suas demonstrações financeiras de harmonia com o Dec. Lei nº 364/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

2.2 — Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas:

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2024.

### **3 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

3.1.1- Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base de custo histórico.

- As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente.

- As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas no Balanço deduzidas por imparidades que lhe estejam associadas.

- As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, das quotas dos associados, na data do balanço.

- Tanto os réditos como os gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento, de acordo com o princípio do acréscimo.

3.1.2 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

- Gestão de risco financeiro; risco de liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a Instituição mantém a capacidade financeira para, dentro das condições normais de mercado:

- Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e compromissos sociais.

- As demonstrações financeiras são elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

3.1.3 – Principais fontes de incertezas das estimativas:

- Cobranças duvidosas:

As perdas por imparidade relativas a créditos de associados em conta corrente, são baseados na avaliação efetuada pela Instituição, da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, (associados).

Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica.

Este processo de avaliação pode implicar a determinação de diferentes níveis de imparidades e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.1.4 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Não há alterações de políticas contabilísticas a assinalar.

**4— Fluxos de caixa**

4.1 — Não há saldos indisponíveis para uso.

4.2 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

**FLUXOS DE CAIXA**

Rubricas	2024	Movimentos a débito	Movimentos a crédito	2025
Caixa	1 357,18	100 063,31	99 808,71	1 611,78
Depósitos à ordem	215 500,43	1 349 699,07	1 313 900,93	251 298,57
Outros instrumentos financeiros	0,00	160 000,00	80 000,00	80 000,00
	<b>216 857,61</b>	<b>1 609 762,38</b>	<b>1 493 709,64</b>	<b>332 910,35</b>

5 — Ativos intangíveis: Nada a declarar.

6 — Ativos fixos tangíveis

6.1 — Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;  
Os AFT são valorizados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade.

b) Métodos de depreciação usados: Quotas constantes.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Vida útil estimada:

Edifícios e Outras Construções : de 20 a 40 anos;

Equipamento Básico : de 4 a 8 anos;

Equipamento de Transporte: de 4 a 8 anos;



Equipamento Administrativo: de 8 a 16 anos;

Outros AFT : de 5 a 10 anos;

Como regra, são usadas as taxas de depreciação constantes no Decreto Regulamentar 25/2009.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações;

**Centro Social de Remelhe D. António Barroso**  
**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO 2025**

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - 2025**

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferênc. e abates	Saldo final
<b>Valor de aquisição</b>						
Terrenos e recursos naturais	3 000,00	0,00	241,57	0,00	0,00	3 241,57
Edifícios e outras construções	1 820 765,68	0,00	23 638,00	0,00	0,00	1 844 403,68
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	101 536,50	0,00	0,00	0,00	0,00	101 536,50
Equipamento administrativo	87 551,71	0,00	1 234,28	0,00	0,00	88 785,99
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	52 667,90	0,00	18 820,79	0,00	0,00	71 488,69
	<b>2 065 521,79</b>	<b>0,00</b>	<b>43 934,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 109 456,43</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	464 262,45	0,00	43 701,94	0,00	0,00	507 964,39
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	59 470,50	0,00	17 860,30	0,00	0,00	77 330,80
Equipamento administrativo	87 551,71	0,00	0,00	0,00	0,00	87 551,71
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	30 285,58	0,00	0,00	0,00	0,00	30 285,58
	<b>641 570,24</b>	<b>0,00</b>	<b>61 562,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>703 132,48</b>
<b>Valor líquido</b>						
Terrenos e recursos naturais	3 000,00					3 241,57
Edifícios e outras construções	1 356 503,23					1 336 439,29
Equipamento básico	0,00					0,00
Equipamento de transporte	42 066,00					24 205,70
Equipamento administrativo	0,00					1 234,28
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros ativos fixos tangíveis	22 382,32					41 203,11
	<b>1 423 951,55</b>					<b>1 406 323,95</b>

**7 — Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas**  
**Nada a referir.**

**8 — Locações**  
**Nada a referir.**

**Centro Social de Remelhe D. António Barroso**  
**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO 2025**

**9 — Inventários:**

9.1 — Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

As Mercadorias e Matérias Primas são valorizadas ao custo de aquisição. Não há Inventários de Produção.

**INVENTÁRIOS**

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Ano 2024			
Inventários iniciais	0,00	1 508,85	1 508,85
Compras	0,00	60 954,69	60 954,69
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	3 302,37	3 302,37
Inventários finais	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	65 765,91	65 765,91
Ano 2025			
Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	61 844,97	61 844,97
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	2 452,29	2 452,29
Inventários finais	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	64 297,26	64 297,26

Variação nos inventários da produção	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Ano 2024				
Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Ano 2025				
Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00

*di*

**Centro Social de Remelhe D. António Barroso**  
**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO 2025**

Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Varição nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00

**10 — Rédito**

O Rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

**RÉDITO**

Rubricas	2025	2024
Prestação Serviços aos Utilizadores e Quotas Ass.	565 129,06	552 627,68
Subsídios/Comparticipações do I.S.S.	530 843,78	441 070,75
Subsídios Outras Entidades Públicas	9 013,88	11 050,80
Doações e Subsídios Outras Entidades	131 098,06	41 398,25
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
Reversões	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	22 065,20	65 986,86
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	700,00	1 500,00
	<b>1 258 849,98</b>	<b>1 113 634,34</b>

**11 — Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

Nada a referir;

**12 — Subsídios e outros apoios das entidades públicas:**

Comparticipações nas Valências protocoladas com o Instituto da Segurança Social = 530.843,78;

**13 — Acontecimentos após a data do balanço**

Nada a declarar.

**14 — Impostos sobre o rendimento.**

Atividade Isenta de IRC.

**15 — Matérias ambientais: Não relevante, dada a atividade entidade.**

A entidade possui, nas suas instalações, Depósito de Gás Propano para aquecimento de águas e combustível na cozinha, cuja manutenção e segurança é da responsabilidade do Fornecedor GALP, de acordo com contrato celebrado.

**16 — Instrumentos financeiros**

**Políticas contabilísticas**

16.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

**Centro Social de Remelhe D. António Barroso**  
**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO 2025**



**Categorias de ativos e passivos financeiros:**

**Caixa e Depósitos Bancários:** Os montantes incluídos correspondem aos valores em Caixa e Depósitos Bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor;

**Utentes e outras dívidas de terceiros:** é utilizado o método do custo;

**Fornecedores e outras dívidas a terceiros:** é utilizado o método do custo;



**INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Rubricas	2025		2024	
	Valor nominal	Imparidade acumulada	Valor nominal	Imparidade acumulada
Créditos a receber de Utentes	12 905,24	0,00	3 445,67	0,00
Fornecedores	-31 651,56		-65 765,31	
Outros Créditos a Receber	0,00		3 847,16	
Fundadores/Associados	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e Depósitos Bancários	332 910,35		216 857,61	
Outras Dívidas a Pagar	-123 723,05		-97 530,06	
	190 440,98	0,00	60 855,07	0,00

**Empréstimos:** é utilizado o método do custo;

**FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Rubricas	2025		2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	0,00	238 601,89	0,00	271 632,33
Loações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	238 601,89	0,00	271 632,33

**17 – Estado.**

**No relacionamento com o Estado,** o mesmo encontra-se espelhado no mapa que se segue;

Centro Social de Remelhe D. António Barroso  
 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO 2025

*Alzi*

*Quido*

Rubricas	ESTADO			
	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRC	0,00	0,00	0,00	0,00
IRS	0,00	2 339,75	0,00	2 210,50
IVA	1 234,54	0,00	784,65	0,00
Segurança social	0,00	13 375,95	0,00	12 383,55
Outros tributos	0,00	0,00	0,00	0,00
	1 234,54	15 715,70	784,65	14 594,05

**18 – Gastos.**

Os Gastos encontram-se espelhados no mapa:

*A* *Q*

**Centro Social de Remelhe D. António Barroso**  
**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO 2025**

**GASTOS**

Rubricas	2025	2024
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	64 297,26	65 765,91
Mercadorias	64 297,26	65 765,91
Materias primas, sub. e de consumo	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	187 326,51	211 187,53
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos especializados	28 988,80	22 338,45
Publicidade e propaganda	0,00	153,75
Vigilância e segurança	0,00	477,68
Honorários	13 974,36	14 233,92
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	16 953,46	22 161,14
Outros	0,00	0,00
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	1 456,86	2 371,41
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	954,38	1 455,77
Artigos para oferta	1 074,89	3 177,17
Material Didático e outro.	594,06	925,06
Electricidade	37 197,15	50 004,97
Combustíveis	14 332,11	13 494,60
Água e saneamento	5 742,51	7 349,51
Vestuário e calçado Utentes e Rouparia	3 158,69	402,50
Deslocações e estadas	0,00	0,00
Transportes de pessoal	40,85	32,80
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Jornais e revistas	29,00	0,00
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	1 468,95	1 843,56
Seguros	9 066,91	9 138,42
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	890,66	25,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene, conforto e Farmácia	49 756,28	48 047,98
Outros bens e serviços	1 646,59	13 553,84
Outros gastos	730,00	305,77
Impostos	30,00	30,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00

*Di*

**Centro Social de Remelhe D. António Barroso**  
**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – ANO 2025**

Outros	700,00	275,77
Gastos de financiamento	14 582,09	19 357,33
Juros suportados	14 376,04	19 231,50
Outros juros	13,33	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Relativos a financiamentos obtidos	169,41	0,00
Outros	23,31	125,83
	0,00	0,00
	0,00	0,00
Outros gastos de financiamento	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	0,00	0,00

**19 – Decomposição dos Fundos Patrimoniais.**

**FUNDOS PATRIMONIAIS**

Rubricas	2024	Aumentos	Diminuições	2025
FUNDOS	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	539 488,60	72 888,46	0,00	612 377,06
Ajustamentos de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes revaloriz. ativos fixos tangíveis e intang.	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros excedentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações de Fundos	582 492,18	241,57	0,00	565 995,55
Diferenças de conversão de demonstrações fin.	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	579 492,18	0,00	16 738,20	562 753,98
Doações	3 000,00	241,57	0,00	3 241,57
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	72 888,46	180 324,78	72 888,46	180 324,78
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>1 194 869,24</b>	<b>253 454,81</b>	<b>72 888,46</b>	<b>1 358 697,39</b>

**20 — Benefícios dos empregados:**

20.1 — Benefícios pós-emprego. Planos de contribuição definida:

Não há plano de contribuição pós-emprego específico.

20.2 — Número de membros do órgão diretivo: 4

Estes membros da direção não são remunerados.

21 — Divulgações exigidas por diplomas legais. Nada a declarar.


22 — Outras informações:

Apresentação da proposta de Aplicação dos Resultados Líquidos Positivos no valor de  
180.324,78, do seguinte modo:

**Transferência para Resultados Transitados.**

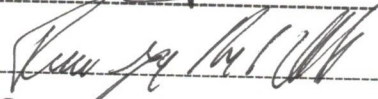
Remelhe-Barcelos, 19 de Março de 2026.

O Contabilista Certificado 24829

  
-----

A Direção

  
-----

  
-----

Jana Cécilia da Torre Esteves Cortinês  
-----

Paulo Augusto Pinheiro Leão  
-----

  
-----

Instituição: 20017781982 - CENTRO SOCIAL DE REMELHE - D.ANTONIO BARROSO

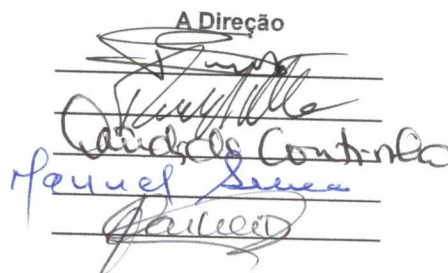
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - Método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		565 129,06	591 372,28
Pagamentos a fornecedores		-322 606,74	-303 854,46
Pagamentos ao pessoal		-605 655,81	-504 543,72
Caixa gerada pelas operações		-363 133,49	-217 025,90
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		569 791,83	317 315,66
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		206 658,34	100 289,76
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-43 693,07	-28 166,40
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	50 504,31
Dividendos		700,00	1 500,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
		-42 993,07	23 837,91
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-33 030,44	-30 243,70
Juros e gastos similares		-14 582,09	-19 357,33
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
		-47 612,53	-49 601,03
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			
		116 052,74	74 526,64
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		216 857,61	142 330,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		332 910,35	216 857,61
		0,00	0,00

O Contabilista Certificado 24829



A Direção

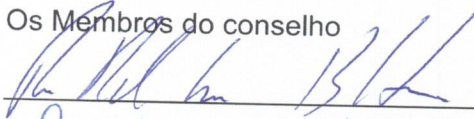
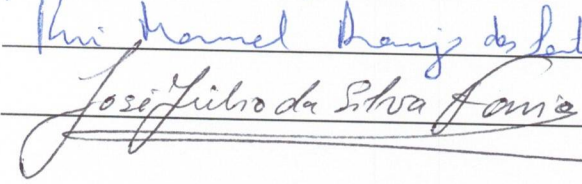


## Parecer sobre o relatório de atividades e contas do exercício do ano de 2025

\_\_\_\_\_ Aos 18 de Março de dois mil e vinte e seis pelas 21,30 horas, nas instalações do **Centro Social de Remelhe D António Barroso**, os membros do Conselho Fiscal, Presidente, 1º Vogal e 2º Vogal, depois de procederem a uma análise do relatório de actividades e contas do exercício do ano 2025, nas suas mais variadas rubricas emitiram por unanimidade parecer favorável.

\_\_\_\_\_ Mais parabenizam a direção, direção técnica, trabalhadores e demais colaboradores da Instituição pelo trabalho desenvolvido, o qual se traduz nos resultados positivos apresentados.

Os Membros do conselho

  
\_\_\_\_\_  
Rui Manuel Branco dos Santos Travençolo  
  
\_\_\_\_\_  
José Filipe da Silva Faria

## ATAS

### Ata nº 58

Aos vinte e quatro dias do mês de março de 2026 pelas 21 horas reuniu na sede o Centro Social de Remelhe em assembleia geral de associados em sessão com a presença de doze associados.

Como não estavam presentes mais de metade dos associados a sessão iniciou-se as 21 horas e 30 minutos nos termos do nº1 do artigo 31º dos estatutos.

A mesa da assembleia geral foi constituída pelo Presidente Raul Júlio Trigueiros Lemos Rocha, pela 1ª secretária Ana Filipa Oliveira Simões e pelo 2º secretário Manuel Eduardo Pinheiro Remelhe.

O presidente da mesa seu início a sessão agradecendo a presença de todos, e de seguida apresentou a respetiva ordem de trabalhos:  
Ponto um: leitura e aprovação da ata da sessão anterior,  
Ponto dois: apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas do exercício do ano 2025 e parecer do conselho fiscal  
Ponto três- outros assuntos relevantes para o funcionamento do Centro Social.

Após a leitura da ordem de trabalhos, a secretária Ana Filipa Simões procedeu à leitura da ata da sessão anterior que colocada a votação foi aprovada por unanimidade.

Foi de seguida iniciado o ponto dois, onde por delegação do Presidente da Direção foi dada a palavra ao sócio e contabilista Alberto Craveiro que fez de forma sucinta uma apresentação do relatório de contas do exercício de 2025, especificando algumas rubricas que são importantes para a compreensão do mesmo.

O exercício de 2025 teve um resultado positivo de 180 324,78€ que resulta da diferença entre os rendimentos que obtidos no valor de 1 258 849,98€ e os gastos no valor de 1 078 525,20€.

Este relatório de contas foi elaborado de acordo com as normas fiscais e contabilísticas em vigor para este tipo de atividade.

Durante 2025 a ocupação média do Centro Social foi de 83 utentes e de 42 funcionários.

A comparticipação da Segurança Social e as mensalidades pagas pelos utentes continuam a ser a rubricas que mais contribuem para os rendimentos da Instituição.

Em 2025 a rubrica de donativos sofreu um aumento devido aos subsídios da Câmara Municipal, entidades bancárias e utentes.

## ATAS

Do lado dos gastos e despesas, os custos com o Pessoal continuam a assumir a maior relevância aproximadamente 60%.

As despesas de higiene e conforto, os trabalhos especializados e a rubrica de conservação e reparação assim como a eletricidade são rubricas com peso bastante significativo, apesar do valor gasto em eletricidade ter baixado bastante, face a anos anteriores, devido à colocação dos painéis fotovoltaicos que contribuíram para esta diminuição.

Terminada a apresentação, foram colocadas algumas questões referentes a algumas rubricas pelo presidente da mesa da assembleia, nomeadamente o aumento da comparticipação da Segurança social devido à contribuição para os utentes da creche e o aumento da contribuição por cada utente.

Foi também referido que o aumento dos custos com os salários se deve à atualização das categorias e diuturnidades.

O presidente da direção referiu que o plano de atividades continua com foco nos utentes e as suas necessidades e que a Instituição trabalha sempre para proporcionar a cada utente uma melhor qualidade de vida, tem em vista as suas características, desenvolvendo atividades que ajudem a nível físico-motor e cognitivo, continuando um projeto de proximidade com as famílias e a inclusão das mesmas nos eventos da instituição. Nestes eventos tem-se também notado um envolvimento cada vez maior da comunidade e uma cada vez maior boa relação com todos os parceiros.

O Presidente da Direção referiu que ainda há bastantes pontos a melhorar como: continuar a implementação do sistema de gestão da qualidade, que se espera concluir em breve, melhorar o parque de estacionamento, reforçar a manutenção do edifício e equipamentos e melhorar a imagem exterior da instituição, entre outros que vão surgindo.

O presidente da mesa deu a palavra ao Presidente do conselho fiscal Rui Batista que informou que depois da análise efetuada aos documentos o parecer do Conselho Fiscal era favorável. O conselho fiscal incluiu no seu parecer os parabéns à direção e todos os colaboradores pelo trabalho desenvolvido, o que se refletiu nos resultados obtidos.

O Presidente da mesa colocou a votação o relatório de contas tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos sócios presentes.

## ATAS

Folha 48

Deu-se início ao ponto número três onde foi aberta a discussão para outros assuntos.

O presidente da Direção começou por informar que a boa relação com a Câmara Municipal tem contribuído para o aumento dos donativos e foi ainda prometido um novo, quando da visita do Vereador da Ação Social da Câmara Municipal João Paulo Matias, e também que uma utente fez um donativo antecipado ao Centro Social que será usado para fazer face às suas despesas enquanto utente desta instituição.

Informou que já foi realizada a escritura do terreno vendido de acordo com deliberação da anterior reunião da assembleia geral.

Referiu também que o projeto de financiamento PRR já está em andamento, já foram substituídos os eletrodomésticos e continuam as obras para cumprir os prazos estipulados.

Deu conhecimento que foi apresentada uma nova candidatura para mobiliário da qual ainda se aguarda o resultado.

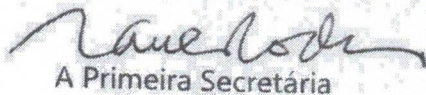
Foi também esclarecido que relativamente ao património imobiliário da Instituição, nomeadamente o terreno doado pela família do fundador Joaquim Ferreira Gomes, não há para já intenção em vender pois devido aos resultados de gestão conseguidos, é mais importante mantê-lo para futuras necessidades da Instituição.

O presidente da Mesa da assembleia realçou ainda a boa relação atual que a Instituição tem com as instituições autárquicas, Câmara Municipal e Junta de Freguesia, e a sua presença assídua nos eventos realizados pela Instituição.

Não havendo mais assuntos a tratar, e após leitura da minuta da ata aprovada por unanimidade, a sessão foi encerrada pelo Presidente que desejou páscoa feliz a todos os presentes.

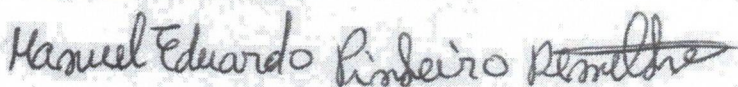
Remelhe, 24 de março de 2026.

O Presidente da Mesa da assembleia geral

  
A Primeira Secretária

Ana Filipa Oliveira Simões

O Segundo Secretário

  
Manuel Eduardo Pinheiro Remelhe